



Jornal Notícias

31-03-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 60963

Temática: Justiça

Dimensão: 628 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/14

Salários
Mais três milhões
para guardas
prisionais P. 14

Guardas prisionais ganham mais três milhões de euros

Conselho de Ministros aprovou decreto-lei que visa equiparar pessoal dos serviços prisionais ao da PSP em termos remuneratórios

Nelson Morais
justica@jn.pt

SALÁRIOS Os guardas prisionais vão receber mais três milhões de euros, ao longo deste ano, graças a um novo decreto-lei, aprovado pelo Conselho de Ministros na última quinta-feira, que vem equiparar, em termos remuneratórios, a carreira destes profissionais à do pessoal da PSP. Segundo fonte oficial do Ministério da Justiça, aqueles três milhões de euros vão beneficiar 2175 guardas prisionais, o que resulta num acréscimo médio de 1379 euros para cada um.

A referida equiparação remuneratória já tinha previsão legal, mas uma falha da lei que operou a anterior revisão do Estatuto do Corpo da Guarda Prisional, em 2014, fez com que coexistissem duas tabelas remuneratórias distintas, que inviabilizavam a pretensa igualdade com a PSP. O Ministério da Justiça optou por resolver o problema através de nova revisão do estatuto profissional dos guardas, ainda assim sem satisfazer todas as reivindicações sindicais.

“Esta era uma das nossas

Novo decreto-lei vai beneficiar vencimento de 2175 guardas prisionais



PROMOÇÕES

Mais guardas principais O Ministério diz que, entre fevereiro de 2017 e março de 2018, foram promovidos a guarda principal 423 elementos (mais 4,5 milhões de euros por ano).

27 novos comissários Em fevereiro de 2017, subiram a “comissário” 27 elementos da Guarda Prisional, passando a receber mais 114.868 euros/ano.

reivindicações, mas não era a única”, reage o presidente do Sindicato Nacional do Corpo da Guarda Prisional, Jorge Alves, que também pedia mudanças no sistema de “quotas” e “pontos”, que, alegadamente, torna a progressão dos guardas prisionais mais lenta do que a dos agentes da PSP. “Na Guarda Prisional demora-se cerca de 20 anos para chegar à categoria de guarda principal; na PSP, demora-se 14 ou 15 para chegar a agente principal”,

compara. Um guarda principal, diz, recebe cerca de 1200 euros líquidos por mês, incluindo suplementos.

Fonte oficial da tutela sublinha que o atual Governo já fez um investimento de 16,5 milhões de euros em promoções e no recrutamento de guardas. A maior parcela desse investimento diz respeito ao ingresso, em 2018, de 386 novos guardas prisionais: 8,9 milhões de euros por ano em salários. ●